

Mais competência

Agora que o Espírito Santo tem nova chance de integrar a rede de Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs), com a instalação de uma unidade na Grande Vitória, a coesão, vontade política e a competência devem caracterizar as ações do Governo estadual, bancada capixaba no Congresso Nacional, prefeitos e empresários junto ao Governo federal, para não se repetir o insucesso da primeira iniciativa. Inclusive, é necessário que as conveniências políticas, partidárias e municipais cedam espaço às necessidades regionais, já que o empreendimento é importante para a economia do Estado como um todo.

Cabe agora aos segmentos interessados – oficiais e privados – assumirem uma posição efetivamente dinâmica e provar ao Governo federal, com argumentos inteligentes e irrefutáveis, que a instalação de uma ZPE vem ao encontro das

necessidades econômicas do Espírito Santo. Ou seja, todos os envolvidos terão de ser obstinados na busca de um empreendimento que, se não fosse a omissão passada, já poderia estar em pleno funcionamento há algum tempo.

É evidente a necessidade da implantação de um mecanismo de comércio exterior da amplitude de uma ZPE no Estado, não só pelos benefícios econômicos de curto, médio e longo prazos, como também por sua inquestionável importância social. Na verdade, não se trata apenas de um investimento voltado para o comércio externo mas, sim, de um instrumento de fomento ao desenvolvimento do qual, em hipótese alguma, o Estado está em condições de prescindir.

Para a economia regional a ZPE representará a dinamização do setor industrial. O impacto será positivo e estimulará mais investimentos e o fortalecimento do ramo

de serviços, além de forçar o crescimento das empresas voltadas para a venda de insumos, o que, conseqüentemente, redundará no incremento da renda interna.

Já em termos sociais, o investimento é oportuno, pois abrirá o mercado de trabalho e gerará, segundo cálculos oficiais, em torno de 10 a 15 mil empregos diretos e indiretos. Hoje, por exemplo, a abertura de novas frentes de trabalho se tornou imperativa para reduzir a pressão dos bolsões de tensão social, principalmente na Região Metropolitana, onde os índices de desemprego continuam em elevação.

Por isso, todo esforço possível deve ser envidado de agora em diante para habilitar novamente o Estado a ter a sua ZPE. Ainda há uma chance e o Governo estadual, parlamentares federais capixabas, prefeituras e as federações da Indústria e do Comércio não podem perdê-la.